

www.pwc.com.br

Banco Ribeirão Preto S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

A Diretoria e ao Conselho de Administração
Banco Ribeirão Preto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Banco Ribeirão Preto S.A.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir



Banco Ribeirão Preto S.A.

modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das investidas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria do Banco.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 1º de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Signed By: RODRIGO DE CAMARGO.15840851850
CPF: 15840851850
Signing Time: 01 February 2022 | 18:43 BRT



Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1



Senhores acionistas, conselheiros e clientes: Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. – BRP, encerradas em 31 de dezembro de 2021.

Após uma sequência de choques observados, muitos deles em escala global, como preços do petróleo e gargalos na cadeia de suprimentos, a inflação brasileira ainda foi atingida pela maior crise hídrica dos últimos 90 anos. Eventos climáticos extremos, notadamente a prolongada estiagem e a ocorrência de geadas, resultaram em quebras nas safras de milho, cana-de-açúcar e café, e contribuíram para a elevação nos preços de commodities agrícolas. Em resposta ao cenário inflacionário mais desafiador, o Banco Central empreendeu o maior e mais intenso ciclo de elevação da taxa SELIC, que saltou de 2,00% até 9,25% em dez/21, de forma a bloquear os riscos de uma propagação da inflação para o ano de 2022 via inércia, com o propósito de evitar um ônus ainda maior à sociedade.

Por fim, o IPCA fechou o ano em 10,06%, ultrapassando o teto da meta estabelecida pelo CMN de 5%.

Diante dos desafios apresentados, ao longo do exercício, o BRP continuou em sua missão e seguiu seu plano estratégico, focando nas evoluções tecnológicas, investindo nos canais de comunicação, através da implementação de novo Netbanking que possibilita maior flexibilidade de uso e "comodidade" ao cliente. Lançamento do APP para Pessoa Física com uma linguagem mais simples e objetiva e com funcionalidades como o pagamento instantâneo que trazem maior liberdade para a realização de consultas e transações onde o cliente estiver.

O BRP manteve o desenvolvimento da sua infraestrutura de APIs, possibilitando novos modelos de negócios e parcerias de uma maneira bem mais simples e ágil acreditando nas inovações dos produtos financeiros, seguindo as oportunidades que surgem e sendo fiel na agregação de valor aos seus clientes. Diante disso, o Open Banking demonstra ser um projeto que vai transformar a indústria financeira e o BRP em parceria com a LINA, uma infratech provedora de soluções financeiras, segue cumprindo as determinações do Banco Central do Brasil, estando apto na 3ª fase do Open Banking que contempla as conformidades funcionais do meio de pagamento Pix.

A implementação de abertura de contas e *onboarding* digital em operações da carteira varejo vem contribuindo para a melhoria no fornecimento de soluções cada vez mais alinhadas as expectativas dos clientes.

Para atender todos estes movimentos financeiros tecnológicos o BRP investiu na sua Infraestrutura, adquirindo novos servidores que trazem segurança e qualidade na informação.

Com isso, o BRP encerrou o exercício de 2021 com um total de ativos de R\$ 1.215,59 milhões, com a carteira de crédito expandida (Empréstimos/Financiamentos, fianças, CPRs, CDCA, CRA e Debêntures) representando R\$ 830,08 milhões com um crescimento de 27,44% em relação aos saldos de carteira em 31 de dezembro de 2020. Com relação aos títulos e valores mobiliários o BRP aumentou a sua carteira de títulos privados de 40,44 milhões para 176,83 milhões representando um aumento de 337,28%. O BRP manteve alguns títulos privados classificados na carteira como mantidos até o vencimento e possui capacidade financeira para mantê-los. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 21,57 milhões, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 185,64 milhões e o retorno sobre o patrimônio líquido anualizado de 12,1%.

O total de depósitos, contemplando os depósitos a vista, Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito Agronegócio (LCA) e Letras Financeiras Garantidas (LFG) somou R\$ 617,86 milhões, com decréscimo de 3,67% em relação aos valores de 31 de dezembro de 2020.

Ao final do exercício, o BRP apresentou uma reserva de liquidez de R\$ 210,95 milhões, equivalente a 113,63% do seu patrimônio.

O patrimônio líquido representou 13,73% dos ativos ponderados pelo risco, excedendo o mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 9,25%. Os relatórios detalhados sobre a estrutura de gerenciamento de capital, do risco operacional, de mercado, de liquidez e de crédito encontram-se disponíveis ao acesso público na matriz da instituição.

Agradecimentos: Agradecemos aos nossos clientes pela escolha do BRP, aos acionistas e conselheiros pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação, fatores estes preponderantes para o desenvolvimento e crescimento do Banco Ribeirão Preto S.A..

Ribeirão Preto, 1º de fevereiro de 2022.

A diretoria

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Apresentação das demonstrações financeiras	7
3 Descrição das principais políticas contábeis	9
4 Caixa e equivalentes de caixa	12
5 Títulos e valores mobiliários	12
6 Instrumentos financeiros derivativos	13
7 Operações de crédito	13
8 Investimentos	16
9 Depósitos, Captações no mercado e Emissões de títulos	17
10 Obrigações por empréstimos e repasse	18
11 Outras obrigações	18
12 Imposto de renda e contribuição social	19
13 Contingências	20
14 Patrimônio líquido	20
15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	21
16 Transações com partes relacionadas	22
17 Outras informações	23

Banco Ribeirão Preto S.A.**Balço patrimonial**
Em milhares de reais

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Circulante		726.206	687.918	Circulante		708.206	561.965
Caixa e equivalentes de caixa	4	50.221	152.101	Depósitos	9	204.882	70.590
Disponibilidades		222	102	Depósitos à vista		23.987	23.409
Aplicações interfinanceiras de liquidez		49.999	151.999	Depósitos a prazo		58.604	40.052
				DPGEN		122.291	7.129
Títulos e valores mobiliários	5	400.733	297.539	Captações no mercado aberto		113.520	80.000
Carteira própria		280.871	205.065	Vinculados a compromissos de venda		113.520	80.000
Vinculados à prestação de garantias		5.221	11.468				
Vinculados a compromissos de recompra		114.641	81.006	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	143.454	226.258
				Recursos de letras de crédito imobiliário		101.095	135.894
Instrumentos financeiros derivativos	6	3.782	-	Recursos de letras de crédito do agronegócio		8.482	5.958
Instrumentos financeiros derivativos		3.782	-	Recursos de letras de financeiras garantida		33.877	84.406
Relações interfinanceiras		1.436	567	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	226.120	162.344
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.436	567	BNDES		397	
Operações de crédito	7	238.599	176.512	FINAME		1.250	478
Setor privado		239.855	177.776	FUNCAFÉ		224.473	161.866
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.256)	(1.264)	Instrumentos financeiros derivativos	6	2.400	-
Outros créditos		24.061	54.436	Instrumentos financeiros derivativos		2.400	-
Créditos tributários	12	5.975	12.495	Outras obrigações	11	17.830	22.773
Títulos e crédito a receber - Sem Característica de Concessão de Crédito	17	600	19.054	Sociais e estatutárias		5.393	6.776
Títulos e crédito a receber - Com Característica de Concessão de Crédito	7	16.512	22.423	Fiscais e previdenciárias		7.303	11.738
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Com Característica de Cessão de Crédito	7	(155)	(199)	Diversas		5.134	4.259
Diversos		778	396				
Créditos a receber	7	674	712	Não Circulante		321.750	365.192
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Créditos a receber	7	(42)	(102)	Depósitos	9	89.040	216.039
Prêmio a diferir sobre créditos a receber		(281)	(343)	Depósitos a prazo		68.220	100.914
Outros valores e bens	17	7.374	6.763	DPGEN		20.820	115.125
Ativos não financeiros mantidos para venda		8.096	6.763	Instrumentos financeiros derivativos	6	-	2.288
Provisões para desvalorizações		(722)	-	Instrumentos financeiros derivativos		-	2.288
Não Circulante		489.388	401.109	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	180.428	128.448
Realizável a longo prazo		476.983	393.363	Recursos de letras de crédito imobiliário		107.370	121.269
Títulos e valores mobiliários	5	48.398	-	Recursos de letras de crédito do agronegócio		73.058	7.179
Carteira própria		48.398	-	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	47.031	18.210
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	3.606	BNDES		614	2.173
Instrumentos financeiros derivativos		-	3.606	FINAME		13.396	3.511
Operações de crédito	7	346.344	326.241	FUNCAFÉ		33.021	12.526
Setor privado		350.933	333.057	Outras obrigações		5.251	207
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(4.589)	(6.816)	Débitos tributários	12	5.251	207
Outros créditos		71.345	54.798	Patrimônio líquido	14	185.638	161.869
Créditos tributários	12	15.319	6.467	Capital de domiciliados no País		163.710	139.692
Títulos e crédito a receber - Sem Característica de Concessão de Crédito	17	18.152	-	Reserva de capital		5.751	3.468
Créditos a receber	7	44.963	54.054	Reservas legal		1.078	1.274
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Créditos a receber	7	(5.630)	(3.669)	Reservas de lucros		15.099	17.435
Prêmio a diferir sobre créditos a receber		(1.459)	(2.054)				
Outros valores e bens	17	10.896	8.718				
Ativos não financeiros mantidos para venda		12.939	10.761				
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)				
Investimentos	8	10.788	7.497				
Imobilizado de uso		1.617	249				
Outras imobilizações de uso		2.172	714				
Depreciações acumuladas		(555)	(465)				
Total do ativo		1.215.594	1.089.027	Total do passivo e patrimônio líquido		1.215.594	1.089.027

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.**Demonstração do resultado**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Segundo	Exercícios findos	
		Semestre	em 31 de dezembro	
		2021	2021	2020
Receitas da intermediação financeira		57.672	130.081	107.953
Operações de crédito		40.098	104.862	96.164
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		9.874	7.919	14.806
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		7.700	17.300	(3.017)
Despesas da intermediação financeira		(40.641)	(67.631)	(42.207)
Operações de captação		(35.136)	(56.740)	(30.952)
Operações de empréstimos e repasses		(3.847)	(5.980)	(5.589)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 (e)	(1.658)	(4.911)	(5.666)
Resultado bruto da intermediação financeira		17.031	62.450	65.746
Outras receitas (despesas) operacionais		(11.964)	(23.475)	(23.858)
Receitas de prestação de serviços		2.217	3.271	1.677
Despesas de pessoal		(5.817)	(11.252)	(10.185)
Outras despesas administrativas		(5.666)	(12.449)	(10.068)
Despesas tributárias		(1.283)	(3.208)	(3.902)
Outras receitas operacionais		1	152	
Resultado de participação em controlada	8	(1.416)	11	(1.380)
Resultado operacional		5.067	38.975	41.887
Resultado não operacional		(678)	(624)	(540)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		4.389	38.351	41.347
Imposto de renda e contribuição social	12	(36)	(12.874)	(12.462)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(2.096)	(10.161)	(15.618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.060	(2.713)	3.156
Participações no resultado	17 (i)	(1.807)	(3.907)	(3.400)
Lucro líquido no semestre/exercício		2.546	21.570	25.486
Juros sobre o capital próprio	14	(1.895)	(5.393)	(6.776)
Número de ações		162.776.579	162.776.579	138.758.190
Lucro líquido por ação - R\$		0,02	0,12	0,18

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.**Demonstração dos resultados abrangentes**

Em milhares de reais

	Segundo	Exercícios findos	
	Semestre	em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Resultado líquido do semestre/exercício	2.546	21.570	25.486
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	1.170	2.283	1.750
Atualização de títulos patrimoniais	1.170	2.283	1.750
Total do resultado abrangente	3.716	23.853	27.236

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro		
Saldos em 31 de dezembro de 2019		119.926	1.719	1.064	12.836		135.545
Aumento de capital social	14	19.766		(1.064)	(12.836)		5.866
Atualização de títulos patrimoniais			1.750				1.750
Lucro líquido no exercício						25.486	25.486
Destinações:							
Reserva legal				1.274		(1.274)	
Juros sobre o capital próprio	14					(6.776)	(6.776)
Lucros a disposição dos acionistas						17.435	
						(17.435)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>139.692</u>	<u>3.468</u>	<u>1.274</u>	<u>17.435</u>		<u>161.869</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020		139.692	3.468	1.274	17.435		161.869
Aumento de capital social	14	24.018		(1.274)	(17.435)		5.309
Atualização de títulos patrimoniais			2.283				2.283
Lucro líquido no exercício						21.570	21.570
Destinações:							
Reserva legal				1.078		(1.078)	
Juros sobre o capital próprio	14					(5.393)	(5.393)
Lucros a disposição dos acionistas						15.099	
						(15.099)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>163.710</u>	<u>5.751</u>	<u>1.078</u>	<u>15.099</u>		<u>185.638</u>
Saldos em 30 de junho de 2021		163.710	4.581	951	14.575		183.817
Aumento de capital social	14						-
Atualização de títulos patrimoniais			1.170				1.170
Lucro líquido no semestre						2.546	2.546
Destinações:							
Reserva legal				127		(127)	
Juros sobre o capital próprio	14					(1.895)	(1.895)
Lucros a disposição dos acionistas						524	
						(524)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>163.710</u>	<u>5.751</u>	<u>1.078</u>	<u>15.099</u>		<u>185.638</u>

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**

Em milhares de reais

	Segundo Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	2.546	21.570	25.486
Provisão para impostos sobre o lucro correntes e diferidos	36	12.874	12.462
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.658	4.911	5.666
Provisão para participações no resultado	1.807	3.907	3.400
Depreciações	41	91	65
Resultado de participação em controlada	1.416	(11)	1.380
Provisão para contingências	-	-	(166)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	12.576	24.863	887
Variação de ativos e passivos	12.356	(167.179)	54.832
Títulos e valores mobiliários	(84.845)	(176.455)	(190.447)
Instrumentos financeiros derivativos	(90)	(176)	(3.606)
Relações interfinanceiras	1.870	(869)	(305)
Operações de crédito	(62.284)	(87.101)	(2.703)
Outros créditos	21.445	953	(11.575)
Outros valores e bens	(3.284)	(2.789)	(2.795)
Depósitos	(14.435)	7.292	130.895
Obrigações por operações compromissadas	(7.282)	33.520	37.184
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	18.644	(30.824)	67.017
Obrigações por repasses	144.283	92.597	27.588
Instrumentos financeiros derivativos	57	112	2.288
Outras obrigações	(1.723)	(1.732)	2.681
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.707)	(1.390)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	32.436	(98.974)	104.012
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento de lucros de controladas	-	-	1.000
Aquisição de investimentos	(799)	(997)	(176)
Baixa de investimentos	-	-	54
Adição de ativo imobilizado	(1.428)	(1.459)	(51)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(2.227)	(2.456)	827
Fluxo de caixa de atividade de financiamento			
Pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas	-	(450)	(400)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(450)	(400)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	30.209	(101.880)	104.440
Modificações na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	20.012	152.101	47.661
No fim do semestre/exercício	50.221	50.221	152.101
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	30.209	(101.880)	104.440

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco" ou "BRP"), banco múltiplo, com sede na Avenida Presidente Vargas nº 2.121, 4º andar, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing. O Banco é controlado pela Varuna Investimentos Financeiras S.A.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão.

As demonstrações financeiras do Banco foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações. No exercício de 2021, o mercado financeiro ainda sofreu os efeitos da pandemia refletido pelos impactos econômicos e sociais, entretanto, a diretoria do Banco tem tomado ações para mitigar tais impactos, de modo que os resultados do exercício de 2021 do Banco não foram afetados de forma relevante. O Banco está continuamente trabalhando em planos de adaptação à situação principalmente com relação as medidas sanitárias da nova variante Ômicron, no sentido de prevenção da contaminação de nossos colaboradores.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2022.

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Vigentes a partir de 1º de janeiro de 2021:

- (i) A Resolução nº 2 de 12 de agosto de 2020, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.
- (ii) Resolução CMN nº 4.747/19 - Estabeleceu o reconhecimento e mensuração de ativos não financeiros mantidos para venda, sendo reclassificadas para a rubrica contábil do ativo circulante na data de seu reconhecimento e pelo prazo máximo de um ano. O banco possui como ativos não financeiros mantidos para venda, bens não de uso recuperados pela instituição pela liquidação duvidosa.
- (iii) Resolução CMN 4.818 de 29/05/20 - Consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Novas normas e normas que ainda não estão em vigor

Em 2021, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil emitiram novas normas que serão implementadas com vigência futura.

Vigentes a partir de 1º de janeiro de 2022:

- (i) Resolução CMN nº 4.858 de 23/10/20 e Resolução BCB nº 92 de 6/5/2021 - Dispõe sobre o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB (Cosif).
- (ii) Resolução CMN nº 4.872 de 27/11/20 e Resolução BCB nº 66 de 26/1/2021 - Dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido.
- (iii) Resolução CMN nº 4.910 de 27/5/21 e Resolução BCB nº 130 de 20/8/2021 - Dispõe sobre a prestação de serviços de auditoria independente.
- (iv) Resolução CMN nº 4.950 de 30/9/21 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB na elaboração dos documentos contábeis consolidados do conglomerado prudencial.
- (v) Resolução CMN nº 4.924 de 24/6/21 e Resolução BCB nº 120 de 27/2/2021 - Dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis.
- (vi) Resolução CMN nº 4.968 de 25/11/21 (Revoga a Resolução CMN nº 2.544/98) - Dispõe sobre os sistemas de controles internos das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB.
- (vii) Resolução BCB nº 48 de 10/12/2020 (Revoga a Circular nº 3.365/2007 e altera a Circular nº 3.876/2018) - Dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB), a identificação, mensuração e controle do IRRBB e a remessa ao Banco Central do Brasil de informações relativas ao IRRBB.
- (viii) Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/21 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Vigente a partir de 1º de janeiro de 2022, os artigos 24, 76, 78 e inciso XIX do art. 80, e, a partir de 1º de janeiro de 2025, os demais dispositivos.

Vigentes a partir de 3 de janeiro de 2022:

- (ix) Resolução CMN nº 4.955 de 21/10/21 (Revoga a Resolução nº 4.192/13) - Dispõe sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR).
- (x) Resolução CMN nº 4.958 de 21/10/21 (Revoga a Resolução nº 4.193/13) - Dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

Vigentes a partir de 1º de março de 2022:

- (xi) Resolução CMN nº 4.926 de 24/6/21 (Altera a Resolução nº 4.557/2017) - Dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (xii) Resolução BCB Nº 111 - Dispõe sobre os critérios para a classificação de instrumentos na carteira de negociação ou na carteira bancária, sobre os requisitos de governança relativos às mesas de operações em que são gerenciados os instrumentos sujeitos ao risco de mercado, sobre as exigências para o reconhecimento de transferências internas de risco na apuração dos requerimentos mínimos de que tratava a Resolução revogada nº 4.193.

Vigentes a partir de 1º de julho de 2022:

- (xiii) Resolução CMN nº 4.943 de 15/9/21 (Altera a Resolução nº 4.557/2017) - Dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações.

Vigentes a partir de 1º de julho de 2022 e 1º de dezembro de 2022:

- (xiv) Resolução CMN nº 4.945 de 15/9/21 - dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade. A PRSAC consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, de natureza ambiental e de natureza climática a ser observado pela instituição na condução dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas.

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da diretoria em três categorias específicas:

- (i) Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("*accrual*") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) Mantidos até o vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

(e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela diretoria, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da diretoria para fins ou não de proteção (hedge) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas "pro rata temporis" até a data do balanço. As receitas relativas às operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Permanente

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em registradores/depositárias centrais e empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo (Nota 8).

Conforme Resolução 4.280/13, o Banco Ribeirão Preto S.A. fica dispensado de apresentar demonstração financeiras consolidadas.

- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 25% (2020 – 20%). Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 12).

(k) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a diretoria use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da diretoria, for considerado provável o risco de perda de uma

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.

- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Disponibilidades	222	102
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
NTN - Notas do tesouro nacional	<u>49.999</u>	<u>151.999</u>
	<u>50.221</u>	<u>152.101</u>

5 Títulos e valores mobiliários

A carteira é composta por aplicações em títulos públicos e classificados em categoria de título mantidos para negociação, e privados, podendo ser classificados em categoria de título mantidos para negociação, como debêntures e CRAs (certificados de recebíveis do agronegócio) e classificados na carteira mantidos até o vencimento, tais como CDCAs (certificado de direitos creditórios do agronegócio) de pessoas jurídicas que exercem atividades voltadas para o agronegócio e CPRs (cédula de produto rural) emitidas por produtores rurais.

	<u>Custo corrigido</u>	<u>Ajuste ao valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>		<u>31 de dezembro de 2020</u>	
				<u>Prazo de vencimento</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>	<u>Prazo de vencimento</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>
				<u>Acima de 360 dias</u>			
LFT - Letras financeiras do tesouro	44.925	(58)	44.867				42.916
LTN - Letras do tesouro nacional	91.976	(9.062)	82.914				121.511
NTN - Nota do tesouro nacional	26.612	(1.065)	25.547				-
Vinculados à prestação de garantias	5.792	(571)	5.221				11.468
CRA - Certificados de recebíveis agronegócios	32.295	(340)	31.955				5.600
Debêntures	25.473	(55)	25.418				18.596
CDCA - Certificados de direitos creditórios de agronegócio	8.236	59	8.295				-
FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	10.025	-	10.025	10.025			-
Títulos para negociação	245.334	(11.092)	234.242	10.025			200.091
CDCA - Certificados de direitos creditórios de agronegócio	7.796	(44)	7.752				6.570
CPR - Cédula de produto rural	93.004	(509)	92.495	38.373			9.872
Títulos mantidos até o vencimento	100.800	(553)	100.247	38.373			16.442
Carteira própria	346.134	(11.645)	334.489	48.398			216.533
Vinculados a compromisso de recompra: LTN/LFT	127.171	(12.529)	114.642				81.006
Total	473.305	(24.174)	449.131	48.398			297.539
Circulante			400.733				297.539
Não circulante			48.398				-

Os títulos privados estão registrados e custodiados na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e os títulos públicos registrados e custodiados na SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Instrumentos financeiros derivativos

A operação caracteriza-se como uma estratégia que utiliza os instrumentos financeiros derivativos, especificamente opções, sendo estabelecidas através de opções de compra e venda. Essa operação é considerada de renda fixa, e não sofre influência das variações dos preços dos ativos subjacentes (opções).

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020
	Prazo de vencimento		
	Valor contábil	Acima de 360 dias	Valor contábil
Posição ativa			
Instrumentos financeiros derivativos			
Box 4 pontas	3.782		3.606
Circulante	3.782		-
Não circulante	-		3.606
Posição passiva			
Instrumentos financeiros derivativos			
Box 4 pontas	2.400		2.288
Circulante	2.400		-
Não circulante	-		2.288

7 Operações de crédito**(a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado**

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Capital de giro	263.155	272.230
Conta garantida	11.593	19.834
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	28.623	38.665
Repasse de recursos do BNDES/FINAME	15.738	6.288
Vendor/CCE	27.217	3.989
Crédito pessoal	8.070	11.032
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	215.179	133.695
Cessão de crédito imobiliário	45.637	54.766
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	37.725	47.523
	652.937	588.022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 (d))	(11.672)	(12.050)
	641.265	575.972
Percentual de provisão sobre carteira total	1,79%	2,05%

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Indústria	28.513	29.309
Comércio	95.422	104.806
Serviços	324.133	279.399
Pessoas físicas	131.986	132.481
Rural	72.883	42.027
	<u>652.937</u>	<u>588.022</u>

(c) Composição da carteira por faixa de vencimento - Setor privado

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
A vencer acima de 360 dias	395.896	387.111
A vencer entre 90 e 360 dias	219.649	162.901
A vencer até 90 dias	37.315	33.966
Vencidas	77	4.044
	<u>652.937</u>	<u>588.022</u>

(d) Composição das exposições da carteira de crédito por indexador

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% de participação</u>	<u>Valor</u>	<u>% de participação</u>
PRE	405.010	62,0%	340.513	57,9%
CDI	134.548	20,6%	99.410	16,9%
IGPM	73.056	11,2%	128.766	21,9%
IPCA	39.310	6,0%	16.519	2,8%
TJLP	1.013	0,2%	2.793	0,5%
INPC	0	0,0%	21	0,0%
	<u>652.937</u>	<u>100%</u>	<u>588.022</u>	<u>100%</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	Segundo Semestre	
	2021	2020
Saldo inicial	(12.050)	(10.011)
Baixas no exercício	5.289	3.626
Constituição de provisão	(8.001)	(7.544)
Reversões de provisão	3.090	1.879
Saldo final	(11.672)	(12.050)

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

					2021	
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	113.387		113.387	17,37		
A	416.594	3.384	419.978	64,32	2.100	0,5
B	63.451	4.962	68.413	10,48	684	1
C	29.013	5.345	34.358	5,26	1.031	3
D	3.434	2.165	5.599	0,86	560	10
E	779	2.482	3.261	0,50	978	30
F	10	2.109	2.119	0,32	1.060	50
G	126	1.749	1.875	0,29	1.312	70
H	91	3.856	3.947	0,60	3.947	100
	626.885	26.052	652.937	100,00	11.672	

O valor de R\$ 26.052 (2020 - R\$ 25.712), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada período.

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						2020	
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682	
AA	160.515		160.515	27,30			
A	303.880	4.350	308.230	52,42	1.541	0,5	
B	59.526	4.723	64.249	10,92	642	1	
C	23.366	4.385	27.751	4,72	833	3	
D	11.937	2.757	14.694	2,50	1.469	10	
E	2.382	3.217	5.599	0,95	1.680	30	
F	319	1.200	1.519	0,26	759	50	
G	27	1.104	1.131	0,19	792	70	
H	358	3.976	4.334	0,74	4.334	100	
	<u>562.310</u>	<u>25.712</u>	<u>588.022</u>	<u>100,00</u>	<u>12.050</u>		

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros, e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não realizou operações dessa natureza.

No exercício foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 22.374 (2020 – R\$ 4.003), cujo valor está registrado em "Receita da intermediação financeira – Operações de crédito" na demonstração do resultado. O volume de renegociações em 2021 foi de R\$ 79.118 (2020 – R\$ 72.599).

8 Investimentos**(a) Investimentos em controlada**

O Banco possui investimento no montante de R\$ 79 (2020 - R\$ 67) na BRP Assessoria Ltda., que possui como principal atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira. No exercício, a investida auferiu lucro líquido de R\$ 1.911 (2020 – R\$ 846). A participação do Banco é de 99% no capital social da controlada. Os lucros auferidos foram distribuídos conforme ata de reunião dos sócios realizada em 16 de dezembro de 2021.

(b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 10.709 (2020 - R\$ 7.430), que se referem, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento e na CRT4 – Central de Registro de Títulos e Ativos S/A.

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Depósitos, Captações no mercado e Emissões de títulos**(a) Composição por vencimento**

	Vencimento				31 de dezembro de 2021
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósito à vista	23.987				23.987
Depósito a prazo		14.688	42.973	68.220	125.881
Captação Estruturada			943		943
DPGEN			122.291	20.820	143.111
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA		19.682	89.895	180.428	290.005
LFG - Letra Financeira Garantida			33.877		33.877
	<u>23.987</u>	<u>34.370</u>	<u>289.979</u>	<u>269.468</u>	<u>617.804</u>

	Vencimento				31 de dezembro de 2020
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósito à vista	23.409				23.409
Depósito a prazo		10.820	29.232	100.012	140.064
Captação Estruturada				902	902
DPGEN			7.129	115.125	122.254
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA		32.941	108.911	128.448	270.300
LFG - Letra Financeira Garantida			84.406		84.406
	<u>23.409</u>	<u>43.761</u>	<u>229.678</u>	<u>344.487</u>	<u>641.335</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

(b) Composição das exposições da carteira de captação por indexador

	2021		2020	
	Valor	% de participação	Valor	% de participação
CDI	301.296	50,7%	268.706	43,5%
IPCA	242.850	40,9%	221.787	35,9%
SELIC	33.877	5,7%	84.406	13,7%
PRE	15.794	2,7%	43.027	7,0%
	<u>593.817</u>	<u>100%</u>	<u>617.926</u>	<u>100%</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Obrigações por empréstimos e repasse

	Vencimento			31 de dezembro de 2021
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Repasses do BNDES (i)	-	397	614	1.011
Repasses do FINAME (i)	104	1.146	13.396	14.646
Repasses FUNCAFÉ (ii)	<u>7.640</u>	<u>216.833</u>	<u>33.021</u>	<u>257.494</u>
	<u>7.744</u>	<u>218.376</u>	<u>47.031</u>	<u>273.151</u>
	Vencimento			31 de dezembro de 2020
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Repasses do BNDES (i)			2.173	2.173
Repasses do FINAME (i)	2	476	3.511	3.989
Repasses FUNCAFÉ (ii)	<u>250</u>	<u>161.616</u>	<u>12.526</u>	<u>174.392</u>
	<u>252</u>	<u>162.092</u>	<u>18.210</u>	<u>180.554</u>

- (i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final até 2024, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), taxa pré-fixada e taxa Selic.
- (ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, sobre as quais incide a taxa de juros aproximadamente de 4% a.a. (2020 – 2,25% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

11 Outras obrigações

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Impostos a recolher	7.303	11.738
Encargos trabalhistas	962	627
Juros sobre capital próprio (Nota 14)	5.393	6.776
Participações no resultado	1.700	1.900
Credores diversos	1.763	1.075
Passivo tributário diferido (Nota 12)	5.251	207
Provisões para contingências (Nota 13)	279	279
Outros	<u>430</u>	<u>378</u>
	<u>23.081</u>	<u>22.980</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imposto de renda e contribuição social**(a) Conciliação de alíquota**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2021	2020
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	38.351	41.347
Despesas de participações no resultado	(3.907)	(3.400)
Resultado antes dos impostos	34.444	37.947
Encargo total do imposto de renda à alíquota de 25% (2020 - 25%) e contribuição social à alíquota de 25% (2020 - 20%)	(17.222)	(17.076)
Juros sobre o capital próprio	2.697	3.049
Juros sobre o capital próprio - adicional proposto	1.157	-
Resultado sobre participação em controladas	6	(621)
Ajuste futuro	(899)	(972)
Doações	(150)	(177)
Outros	24	(80)
PAT e incentivos fiscais	331	510
Adicional de IR	(24)	(24)
Efeito Majoração diferido	301	2.717
Efeito Majoração corrente	905	212
Imposto de renda e contribuição social	(12.874)	(12.462)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.161)	(15.618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.713)	3.156

(i) Decorrem dos incentivos fiscais de doações no exercício (R\$ 300 mil), incentivos do Programa Empresa Cidadã (R\$ 8 mil) e do Programa de Alimentação do Trabalhador, de acordo com o Decreto nº 10.854 de 10 novembro de 2021 (R\$ 23 mil).

(ii) Por meio da conversão da Medida Provisória nº 1.034 de 01 de março de 2012, em Lei 14.183 de 14 de julho de 2021, o Governo Federal alterou a alíquota da CSLL para instituições Financeiras para 25% de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

(b) Composição dos tributos diferidos

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Créditos tributários		
IRPJ e CSLL diferido sobre:		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.501	15.078
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	919	919
· Provisão para contingências	126	126
· Participações no resultado	765	855
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	10.982	1.979
· Outros	1	5
	21.294	18.962
Menos: parcela circulante	(5.975)	(12.495)
Parcela não circulante	15.319	6.468
Débitos tributários		
IRPJ e CSLL diferido sobre:		
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	(5.251)	(207)
	(5.251)	(207)
Tributos diferidos, líquidos	16.043	18.755

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Saldo inicial	18.756	15.599
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.578)	(195)
Participações no resultado	(90)	45
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros/derivativos	3.959	1.704
Outros créditos	(4)	(73)
Efeito majoração da alíquota		<u>1.675</u>
Saldo final	<u>16.043</u>	<u>18.755</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>8,64</u>	<u>11,59</u>

(d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da diretoria do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2021 de 0,73% a.m., é de R\$ 13.897 (2020 – R\$ 18.462). A realização estimada será no 1º ano de R\$ 5.747, do 2º ao 5º ano de R\$ 7.725, e demais anos R\$ 425.

13 Contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador.

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica "Outras obrigações" no montante de R\$ 279 (2020 – R\$ 279).

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$ 11.974 (2020 – R\$ 4.688) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

14 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 162.776.579 (2020 - 138.758.190) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 163.710 (2020 – R\$ 139.692).

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 01 de fevereiro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social com a emissão de 24.018.389 novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 1.274, de lucros – R\$ 17.435, créditos dos

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 6.776 deduzidos de imposto de renda retido na fonte de R\$ 1.016 e de pagamentos no valor de R\$ 450 aos acionistas.

O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 24 de fevereiro de 2021.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

O valor de R\$ 15.099 em 31 de dezembro de 2021 (2020 – R\$ 17.435), refere-se ao saldo remanescente do lucro após a destinação para reserva legal e para juros sobre capital próprio, constituído para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

No exercício de 2021, o Banco provisionou R\$ 5.393 (2020 – R\$ 6.776) a título de juros sobre o capital próprio que está demonstrado na rubrica "Outras obrigações – Sociais e Estatutárias" e R\$ 2.314 referente à juros sobre o capital próprio – adicional proposto, demonstrado na rubrica "Reservas de Lucros".

15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional

(a) Gerenciamento de capital

Visando atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

(b) Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, preços de inflação e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia "*value-at-risk*" para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE* (*Economic Value of Equity*) para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição, em cumprimento ao que determina a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

(c) Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

Banco Ribeirão Preto S.A.**Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e com alta capacidade de solvência. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

(e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 4.557/17 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

(f) Risco Socio ambiental

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco socioambiental com especificações dispostas na Resolução nº 4.327/14 do CMN. Os riscos socioambientais são identificados como um dos componentes das diversas modalidades de risco a que a instituição está exposta. Compete a área de Risco a identificação, classificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental de todas as suas atividades e operações dos clientes. A área analisa a implementação da governança dos clientes no que se refere à gestão de políticas ambientais e sociais sob ótica de danos relacionados a poluição, à saúde humana, segurança, impactos em comunidades e ameaças à biodiversidade.

16 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da diretoria e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 4.636/18, consolidada pela Resolução nº 4.818/20.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 31 de dezembro:

(a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2021		2020	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(375)	(7)	(623)	(11)
Depósitos	Pessoa Jurídica	(151)	(15)	(744)	(16)
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(12.824)	(1.192)	(22.988)	(1.293)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(11.867)	(917)	(4.297)	(261)
		(25.217)	(2.131)	(28.652)	(1.581)

(b) Remuneração da diretoria

As despesas nos exercícios de 2021 e 2020 com remuneração dos diretores são compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, e são registradas junto as despesas dessas naturezas dos demais colaboradores, na rubrica "Despesas de pessoal" e "Participação nos resultados" na demonstração do resultado do exercício.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da diretoria às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outras informações

- (i) Durante o exercício foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 3.907 (2020 – R\$ 3.400) baseado nas diretrizes definidas pela diretoria.
- (ii) Os outros valores e bens referem-se à escrituração de imóveis recebidos em dação de pagamento, contabilizados pelo menor valor entre o custo contábil e o valor justo, avaliados periodicamente quanto ao valor recuperável real dos bens e, quando aplicável, é constituída provisão. A diretoria continua não medindo esforços na diluição dos ativos não financeiros.
- (iii) Títulos e créditos a receber sem característica de concessão, no montante R\$ 18.752 (2020 – R\$ 19.054), referem-se, substancialmente, à dois contratos de permuta financeira com empreendedoras, dos quais foram recebidos R\$ 445 no exercício referente ao valor líquido das vendas efetivamente realizadas das unidades, conforme fluxo acordado no contrato

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: EE55F3FB07B54BC0B080617334B9A8B3

Status: Completed

Subject: Please DocuSign: DF BRP_Dezembro2021_vf com relatorio adm_RC BRP.pdf

Source Envelope:

Document Pages: 29

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Rafael Campos

AutoNav: Enabled

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Envelopeld Stamping: Enabled

Branca

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, SP 05001-100

rafael.campos@pwc.com

IP Address: 18.231.224.80

Record Tracking

Status: Original

Holder: Rafael Campos

Location: DocuSign

01 February 2022 | 18:31

rafael.campos@pwc.com

Status: Original

Holder: CEDOC Brasil

Location: DocuSign

01 February 2022 | 18:43

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Signer Events

Rodrigo de Camargo

rodrigo.camargo@pwc.com

Sócio

PricewaterhouseCoopers

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

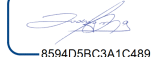
Signature Issuer: AC SERASA RFB v5

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

Signature

DocuSigned by:



8594D5BC3A1C489...

Signature Adoption: Uploaded Signature Image

Using IP Address: 18.231.224.7

Timestamp

Sent: 01 February 2022 | 18:32

Viewed: 01 February 2022 | 18:41

Signed: 01 February 2022 | 18:43

In Person Signer Events**Signature****Timestamp****Editor Delivery Events****Status****Timestamp****Agent Delivery Events****Status****Timestamp****Intermediary Delivery Events****Status****Timestamp****Certified Delivery Events****Status****Timestamp****Carbon Copy Events****Status****Timestamp**

Rafael Campos

rafael.campos@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via DocuSign

COPIED

Sent: 01 February 2022 | 18:43

Viewed: 01 February 2022 | 18:43

Signed: 01 February 2022 | 18:43

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	01 February 2022 18:32
Certified Delivered	Security Checked	01 February 2022 18:41
Signing Complete	Security Checked	01 February 2022 18:43
Completed	Security Checked	01 February 2022 18:43

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------